Em Oficina realizada no Rio de Janeiro nos dias 2 e 3 de setembro formou-se o Conselho Gestor da Rede Brasileira de Serviços e Centros de Informação de Medicamentos – REBRACIM , integrada pelos Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos em funcionamento no Brasil.

Na oficina realizada na cidade do Rio de Janeiro formou-se o Conselho Gestor da REBRACIM esta coordenando as atividades do I Fórum da Rede e a construção do espaço virtual colaborativo dos centros e serviços de informação de medicamentos.

Esta é uma iniciativa do Ministério da Saúde do Brasil (DAF/SCTIE/MS), da OPAS/BRA, da Associação Brasileira de Ensino Farmacêutico (ABENFAR) e dos CIM/SIM no marco da cooperação técnica coordenada pala Unidade Técnica de Medicamentos, Tecnologias para a Saúde e Pesquisa da OPAS/BRA.

Esta confirmado para os dias 27 e 28 de outubro o I Fórum de Serviços e Centros de Informação de Medicamentos a ser realizado na sede da OPAS em Brasília na qual os CIM/SIM apresentarão e debaterão com o Ministério da Saúde e a ANVISA a proposta de estruturação de um Serviço de Informação sobre Medicamentos articulados e integrados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Neste fórum também será retomado o funcionamento da Rede Brasileira de Serviços e Centros de Informação de Medicamentos – REBRACIM.

Esta prevista também a integração da REBRACIM com a REDE CIM LAC (Rede Latino América e Caribe de CIMs), uma proposta regional no marco das iniciativas dos países da América do Sul e Caribe.

Os Serviços e Centros de Informação de Medicamentos estão funcionando na maioria dos estados brasileiros e vem contribuído com a disseminação do Uso Racional de Medicamentos, participando e desenvolvendo importantes ações nos vários níveis de gestão do Sistema Único de Saúde.

A efetivação deste serviço junto ao SUS tem o sentido de garantir perenidade ao trabalho de qualificação dos serviços assistências, buscando segurança, eficácia e efetividade das ações de saúde, em particular quanto ao uso dos medicamentos.

A OPAS/OMS coopera com esta ação no marco do Projeto de Medicamentos Essenciais e Produtos Biológicos que busca cooperação técnica entre os países das Américas para garantir acesso a medicamentos essenciais e produtos biológicos como parte da garantia do direito à saúde para todos. Para isso propõe o desenvolvimento e implementação de políticas farmacêuticas integradas às políticas de saúde, enfocados nos determinantes primários do acesso: seleção, preços, financiamento e organização do sistema de fornecimentos. Busca também assegurar que os medicamentos sejam de qualidade e que sejam usados em forma apropriada pelos profissionais de saúde e pela população.

Interessados em participar do evento devem preencher a ficha de inscrição .